



Categoria: Estágio Curricular Supervisionado

Núcleo temático: Planapo

Avaliação do comportamento de variedades de maracujá em diferentes substratos para a produção orgânica e agroecológica

Fátima Giovana Tessmer Santin¹, Raul Castro Carriello Rosa², Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio³

¹Graduanda de Agronomia, UFPel, santingiovana@gmail.com, ²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, raul.rosa@embrapa.br, ³Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, cristhiane.amancio@embrapa.br

A demanda por substratos adequados para a produção de mudas em sistemas orgânicos e agroecológicos é crescente. Esses substratos devem proporcionar ambientes estáveis para o crescimento das plântulas, o que está relacionado a características físicas e químicas compatíveis com as necessidades das espécies, à sincronia entre o suprimento de nutrientes e a demanda metabólica para a manutenção do crescimento vegetal, ao equilíbrio entre a capacidade de retenção de água e a disponibilidade de oxigênio, de forma a possibilitar bom desenvolvimento do sistema radicular das plântulas. As fontes utilizadas como matérias-primas apresentam composição predominantemente orgânica e podem conter nutrientes com reduzida disponibilidade no substrato confeccionado, o que acarretará prejuízo no crescimento das plântulas. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento de variedades de maracujá em diferentes substratos orgânicos. Foram utilizados quatro substratos, sendo: vermicomposto; composto a base de carcaça de peixe; granulado obtido a partir de folhas de gliricídia (“Nitrogênio Verde-NV”); organomineral comercial (Carolina XVI RS 1106310082-2). As variedades de maracujá testadas foram: Gigante Amarelo (GA); BGP - 4.1; FB200; e FB300. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado. As avaliações no substrato constaram do pH e da condutividade elétrica. O crescimento das variedades de maracujá não diferiu entre os distintos substratos, porém, observou-se que o substrato a base de carcaça de peixe apresentou condutividade elétrica baixa, ao passo que o granulado de folhas de gliricídia apresentou condutividade elétrica alta, o que repercutiu negativamente no desenvolvimento do sistema radicular das variedades de maracujá, sem, contudo, afetar o crescimento da parte aérea das mudas. Pode-se concluir que as variedades de maracujá testadas mostraram adaptação às distintas condições de pH e condutividade elétrica observadas nos substratos.

Palavras chave:

fruticultura orgânica, produção de mudas, substrato.